



NÃO GOSTO DE ESCREVER... DE LUÍSA ANTUNES PAOLINELLI (2023)

[10.29073/naus.v5i2.858](https://doi.org/10.29073/naus.v5i2.858)

RECEÇÃO: 11 de dezembro de 2023.

APROVAÇÃO: 16 de dezembro de 2023.

PUBLICAÇÃO: 29 de dezembro de 2023.

AUTOR/A: Cátia Pestana , ADEGI/DRABM/CEG, Portugal, catia.v.pestana@gmail.com.

Não Gosto de Escrever... é o mais recente livro de Luísa Antunes Paolinelli, publicado em maio de 2023, pela Edições Esgotadas, destinado ao público infantojuvenil. De forma divertida e despretensiosa, a autora e professora universitária aborda as dificuldades que os mais jovens, mas também os mais velhos, sentem em relação à escrita, convidando-os a pensá-la enquanto expressão de ideias e sentimentos. Fá-lo através da exploração das várias possibilidades das formas de escrita e também da hipótese do abatimento de fronteiras genológicas. Para isso, conta a história de uma menina que não gostava de escrever, porque nunca encontrava nada de entusiasmante para contar e porque acreditava que ninguém teria curiosidade em conhecer as suas ideias. Sem interesse pela escrita, perseguida pela ideia da falta de criatividade, a menina entrega como trabalho da escola uma folha em branco. Esse gesto faz soar os alarmes na professora e na mãe, que pedem ajuda à Senhora-dos-Livros e ao Senhor-das-Letras-Perdidas-e-Jamais-Achadas. Apercebendo-se do plano de intervenção dos mais velhos, a menina foge de casa para “conhecer o mundo, viver aventuras, escapar de feras, ser rainha de um palácio qualquer ou então *top model* ou *influencer*, também servia, eram profissões de futuro” (p. 14).

O livro narra uma viagem de descoberta pela escrita, educando ao mesmo tempo para a leitura. Dividida em pequenos capítulos que obedecem a uma trama marcada pelo aparecimento de diferentes personagens que representam os géneros literários, aos quais se juntam “revelações”, em jeito de epifanias, num total de quatro, a narrativa leva a personagem principal – uma menina completamente entregue à modernidade da tecnologia, das comunidades virtuais e do jogo de influências – a tornar-se interessada, observadora e criativa, vendo nascer em si a inspiração, entusiasmo pela arte de ler e, consequentemente, de escrever.

Pela simplicidade do discurso e pelo humor, Luísa Antunes Paolinelli apresenta géneros e subgéneros literários e inspira a escrever apesar do medo e do bloqueio ante uma folha em branco. Numa época completamente tomada pelo digital, pelo efémero, pela escrita simplificada e pouco rigorosa, pela mediatização das vidas e pelo jugo das redes sociais e dos *influencers*, a autora coloca a tónica na diversidade e particularidades das linguagens literárias e na importância da criatividade, do querer olhar e realmente ver o mundo, num texto no qual podemos encontrar referências a outras obras e autores, como *As Aventuras de Pinóquio*, *Alice no País das Maravilhas* ou ao poeta Ezra Pound.

Na capa do livro, observamos que o título se repete, “Não gosto de escrever... Não gosto de escrever... Não gosto de escrever... Não gosto de escrever...”, numa recusa transformada em birra de uma menina que, ao longo do enredo, percorre um caminho profundamente transformador. Estamos perante uma obra extremamente atrativa, ao nível gráfico, com a ilustração a cargo do artista plástico madeirense Diogo Goes. O texto é formatado com vários tipos de letra (cada um ajustado a uma personagem diferente, cujos nomes provocam e despertam o riso), escrito sobre linhas, a lembrar um caderno ou bloco de notas. E é também esse bloco de notas que provoca o leitor a descobrir em si a escrita, ultrapassando medos e afastando-se da mera comunicação simplificada das redes sociais para assumir perante a palavra uma atitude de responsabilidade e de compromisso ético.



Luísa Paolinelli vem, uma vez mais, mostrar a versatilidade da sua produção escrita que se caracteriza pela mestria com que articula, de modo natural, a componente académica com a escrita infantojuvenil e com a reedição crítica de autores esquecidos da literatura madeirense. Nesta obra em concreto, a autora prima pelo humor, num registo que assume o propósito de convidar o leitor ao conhecimento e à transformação. Estamos perante um texto de leitura obrigatória como Introdução aos conteúdos literários, uma importante ferramenta para utilizar em aula.

REFERÊNCIAS

Paolinelli, L. A. (2023). *Não Gosto de Escrever....* Edições Esgotadas.

DECLARAÇÃO ÉTICA

CONFLITO DE INTERESSE: Nada a declarar. **FINANCIAMENTO:** Nada a declarar.



Todo o conteúdo do NAUS — REVISTA LUSÓFONA DE ESTUDOS CULTURAIS E COMUNICACIONAIS é licenciado sob Creative Commons, a menos que especificado de outra forma e em conteúdo recuperado de outras fontes bibliográficas.